DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e oficinas Edifício da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONE
Redação: 1145 — Gerências 1211

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anuais ..... Cr$ 100,00
Semestrais ..... Cr$ 60,00
NUMERO AVULSO
Capitais ..... Cr$ 0,50
Interiora ..... Cr$ 0,80

ANO LVIII — N.º 10 João Pessoa — Paraíba Domingo, 14 de janeiro de 1951

Importante Conferência Politica em São Paulo

Chamado inesperadamente por Ademar de Barros, o sr. Café Filho se encontra na capital bandeirante — Acredita-se que os populistas resolveram acertar o relogio com o Getulio Vargas, quanto a formação do novo governo — Os entendimentos com o PSD paulista

RIO, 13 (M) — Atribue-se especial importancia á conferencia realizada por Ademar de Barros, Café Filho e seu estado maior. Chamado inesperadamente para essa reunião politica, o vice-presidente eleito partiu ontem para São Paulo.

Além dos srs. Café Filho e Ademar de Barros, também participaram da conferência os srs. Lucas Garcez, presidente eleito, o vice-governador Salzano e outras personalidades do PSP. A conferencia prolongou-se pela madrugada de hoje.

Presume-se que esses chefes populistas resolveram acertar os relogios ás vesperas das decisivas conferências a terem com Getulio Vargas, na semana próxima, em Campos do Jordão, sobre a formação do novo govêrno.

VISITA DE CORTEZIA

SÃO PAULO, 13 (M) — Chegou o vice-presidente da Republica sr. Café Filho, que veiu fazer uma visita de cortezia ao sr. Ademar de Barros.

CONFERENCIA NA SEDE DO PTB

O sr. Lucas Garcez esteve na séde do PTB conferenciando com o major Newton Santos, sobre assuntos urgentes. O governador eleito desmentiu a noticia de que havia rompido as negociações que vinham sendo entaboladas com o PSD, visando a colaboração dêsse partido na futura administração.

OS ENTENDIMENTOS COM O PSD

RIO, 13 — Segundo informou o sr. Cirilo Junior, o sr. Lucas Garcez declarou expressamente em São Paulo que fôra sua, a iniciativa dos entendimentos com o PSD para uma frente inter-partidária no sentido de desarmar espiritos em torno do seu próximo governo. Acentuou o presidente da Camara dos Deputados, que a fusão do PTB com o PTN, é um sinal evidente no sentido da convergencia de rumos que passa a orientar a politica paulista. Ressaltou, ainda, a atitude da UDN que, aguarda, para definir-se, os atos do sr. Lucas Garcez como governador de São Paulo.

Missões especiais á posse do sr. Getulio Vargas

O Itamarati recebeu várias relações de missões especiais estrangeiras O sr. Danton Coelho teria consultado o sr. Getulio Vargas sobre a escolha do Ministro da Guerra de seu governo — Apontados os nomes dos generais Olimpio Falconiére, Djalma Poly Coelho, Zenobio da Costa e Renato Paquet — O sr. Horacio Lafer ocuparia a pasta da Fazenda — Magalhães Barata abandona o PSD

RIO, 13 (M) — O Itamarati já recebeu as seguintes relações de missões especiais estrangeiras á posse do novo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas: Italia — o embaixador especial Mário Augusto Martini; Equador — dr. Neftali Ponce Miranda, chanceler equatoriano e embaixadores Artur Bustamante e Leopoldo Viuneza; adido-militar general Cesar Alfaro secretários José Joaquim Silva, Juan Chiribosa e Antonio Paredes; Canadá — embaixador James Mac Donald; Portugal — ministro dos negócios estrangeiros, José Caeiro da Mata e secretários Abilio Lemos e Manuel Emidio Silva; Perú — embaixador especial dr. Manuel Gallagher, ministro das Relações Exteriores, embaixador Luis Fernan Cisneiros, Cacho e Sousa e Henrique Miron Quezada. Integram ainda a missão o ministro Silva Elgueira e o coronel Henrique Bernardes.

CANDIDATOS AO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 13 — O sr. Danton Coêlho é esperado hoje nesta capital, procedente de Itú. Consta nos meios trabalhistas que o sr. Danton Coêlho regressará com o nome do futuro ministro da Guerra. Os nomes levados ao sr. Getulio Vargas, segundo se diz, são os dos generais Zenobio da Costa, Olimpio Falconiére e Djalma Poly Coêlho. E' curioso notar que nos meios trabalhistas constava, ontem, que esses três generais, juntamente o general Renato Paquet foram as unicas patentes que se abstiveram da participação do golpe de 29 de outubro.

A SITUAÇÃO DO SR. HORACIO LAFER

RIO, 13 (M) — Divulga-se que o sr. Horácio Lafer não

(Conclue na 1ª pág.)

Warren Austin, representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas (á esquerda) quando lia perante o Conselho, em Lake Success, cidade de Nova York, o relatório detalhado do General Douglas Mac Arthur sobre a intervenção dos comunistas chineses na guerra da Coréia contra as forças das Nações Unidas. A direita vê-se o dr. Ales Bebler, representante da Iugoslávia e Presidente do Conselho durante o mês de Novembro. (Foto USIS)

Administração da Paraíba

Situação das Finanças Publicas — Realizações de um curto periodo de governo — Continuidade administrativa — Serviços de abastecimento dágua — Ampliação dos Serviços Elétricos da Capital

Com o titulo e subtitulos acima, o «Jornal do Comercio» do Recife publicou a seguinte reportagem sobre a situação administrativa da Paraiba:

Está a terminar o atual periodo de Governo da Paraiba e a Sucursal do JORNAL DO COMERCIO quis fazer um retrospecto das ocorrencias administrativas dos últimos mêses, após a posse do Governador José Targino.

Assumindo o Governo do Estado em 1 de junho do ano passado, em virtude de renúncia do dr. Oswaldo Trigueiro, e tendo de exercê-lo até o dia 31 de janeiro deste ano, isto é, pelo curto espaço de sete meses, não podia o Governador José Targino ter a preocupação de elaborar e executar um programa administrativo.

Cabia-lhe a tarefa precipua de presidir, na qualidade de Chefe do Executivo, as eleições gerais, que se processaram em três de outubro, para a renovação dos orgãos de Governo.

E êsse papel desempenhou-o Sua Excelencia da maneira mais correta, com tolerancia e equilibrio, assegurando a todos os cidadãos, como aos partidos, as franquias legalmente estabelecidas. As eleições decorreram em completa ordem em todo o Estado, não se registrando no dia do pleito a mais leve perturbação da ordem pública e vencendo nas urnas a Coligação contrária ao partido do Governador, pois o dr. José Targino ficára com a UDN, a que pertencia desde a fundação desta, em 1945.

Em consequencia da limitação do tempo de que dispunha, cuidou o Governo, no plano administrativo, de manter a normalidade dos serviços públicos e de concluir e dar prosseguimen-

(Conclui na 3º pág.)

ADEQUADOS OS RECURSOS MUNDIAIS

CLEVELAND, OHIO (USIS) — O potencial de recursos minerais e biologicos do mundo atual, estão em relação ás necessidades da população, caso sejam os mesmos logica e discriminadamente distribuidos. O professor Mather, geologo da Universidade Harvard, e presidente eleito da Associação Americana para o Avanço da Ciencia, declarou que "os obstáculos á compreensão internacional não residem na geologia ou na geografia da terra, mas apenas na mente e nas emoções humanas. Se houver um sincero desejo de cooperação, a exploração dos recursos minerais e vegetais poderá ser feita de forma a satisfazer a todas as necessidades da humanidade, oferecendo um padrão de vida melhor aos povos do mundo. C.

O "PLANO DA ULTIMA OPORTUNIDADE"

O sr. Jocab Malik deverá explanar o ponto de vista do governo russo — O Ministério do Exterior nacionalista repele o plano das Nações Unidas — Ainda a invasão da ilha Formosa — Declarações de Pandit Nehrú

LAKE SUCESS, 13 (UP) — O delegado soviético, sr. Jacob Malik deverá expor o ponto de vista russo, sobre o chamado "plano da ultima oportunidade" para a paz na Coréia, enquanto o Comité Politico Principal das Nações Unidas reunir-se-á hoje.

Esse plano prevê a suspensão imediata do fogo na Coréia e em seguida uma conferencia das grandes potências, inclusive a China, para discutir todos os problemas do Extremo Oriente.

REPELE A PROPOSTA

TAIP', 13 (UP) — O ministro do Exterior da China

(Conclue na 3ª pág.)

Infiltração comunista no flanco direito do 8.º Exercito

Observada a presença de contigentes inimigos ao longo da estrada de Chechon-Tanyang — Recua um batalhão francês de uma posição ao sul de Wonjú — Repelidos varios ataques dos vermelhos

FRENTE DA COREIA, 13 (UP) — Foram assinaladas numerosas infiltrações inimigas no flanco direito da 2ª divisão norte-americana. Também foi assinalada a presença de contigentes inimigos ao longo da estrada de Chechon-Tanyang na estrada de Chang-Jú-Tanyang, que está cortada desde sexta-feira.

O inimigo, cujos movimentos são orientados pelo eixo em marcha a nordéste-suleste, parece ter como objetivo cortar as retaguardas da 2ª divisão. Por outro lado, a 2ª e 10ª divisões norte-coreanas continuam progredindo para Chang-Jú, através de colinas situadas nas proximidades da estrada Wonjú-Chang-Jú.

Durante a noite de ontem a temperatura caiu para 21 gráus abaixo de zero, no setor central. Não foi assinalada qualquer atividade no setor ocidental do front e alguns aviões inimigos sobrevoaram Osan, sem lançar bombas.

RESISTENCIA DO 8º EXERCITO

TOQUIO, 13 (UP) — O

(Conclui na 2ª pag.)

O SR. OTAVIO MANGABEIRA VIAJARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS

O governador da Bahia já adquiriu passagem — Demorar-se-á cerca de 6 meses — Impasse na politica baiana — Transferencia da Estrada de Ferro Nazareth

RIO, 13 (M) — O governador Otávio Mangabeira partirá para os Estados Unidos logo após a transmissão do govêrno da Bahia, já tendo a

(Conclúi na 2ª pag.)

ESPORTES

Radical Transformação no Botafogo

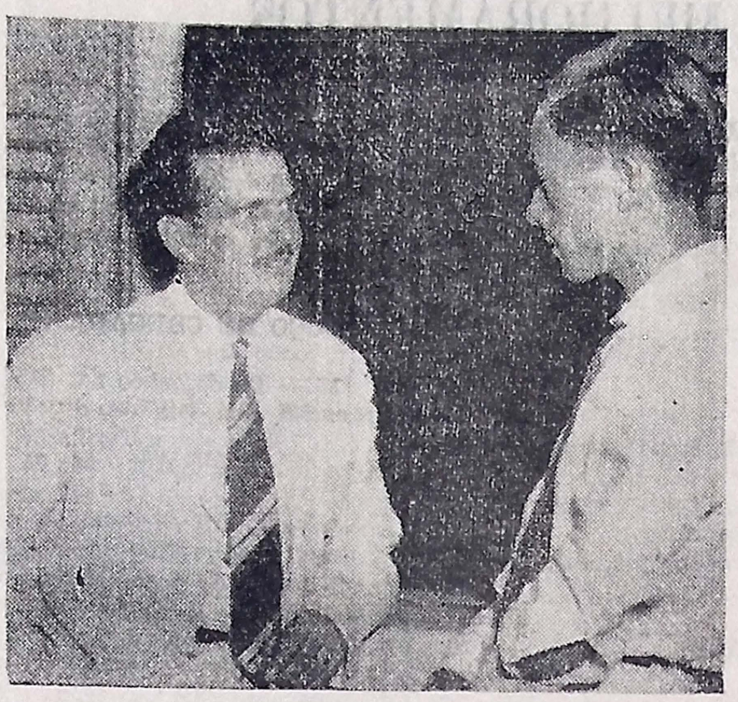
"O tri-campeão voltará a ser o clube lider da Paraiba" — declarou á reportagem esportiva desta folha, o sr. José Americo Filho, presidente do gremio da "Estrela Solitária" — Importação de jogadores de fóra, a aquisição de um técnico e difundir o nome do clube através de excursões aos Estados proximos

José Américo Filho é presentemente um nome que se apresenta como um dos grandes propulsores do futebol da Paraiba. Seus feitos ainda estão bem vivos na mente dos desportistas paraibanos por que Americo Filho foi um destacado "crak" de sua época, jogando ao lado de outros "azes" tais como, Clodoaldo, Italino-Pagé, Felix, Ronal, Helio e tantos outros. Jogou muito esse moço e, um dia foi embora para o Rio de Janeiro, onde ingressou no Botafogo Futebol e Regatas. Isto foi em 1938.

Mas, uma vez por outra, José Americo Filho vinha á Paraiba matar saudades e rever aqueles que sempre o estimaram. Forçado por circunstancias diversas, alheias aos desportes, José Americo Filho foi forçado a residir novamente na Paraiba e, aproveitando a oportunidade, os amigos o elegeram presidente do Botafogo Futebol Clube, tri-campeão da cidade, pela unanimidade de toda a familia botafoguense. Muito estimado e amigo de todos, José Americo Filho é uma figura popularissima em nossos circulos esportivos já tendo providenciado grandes esforços para a sua equipe num prenuncio bem animador de que teremos este ano um Botafogo, capaz de reviver os dias aureos de 1937, 1938 e 1939.

Ontem, a reportagem foi encontrar o sr. Americo Filho na sede da Federação Paraibana de Futebol e, aproveitamos a oportunidade, para uma entrevista de caráter eminentemente futebolistico, afim de podermos informar ao publico esportivo das pretenções ou planos, que o novo presidente do Botafogo, pretende realizar no ano de 1951.

Iniciando a sua entrevista o sr. José Americo Filho, presidente do Botafogo F. C., desta capital declarou: "O Botafogo voltará a ser o clube lider da Paraiba. Temos que desenvolver intensa atividade, mas isso será o minimo, porque quando se luta por uma causa, não se mede sacrificios nem esforços. O TEAM de futebol irá sofrer radical transformação e, para isso, já conseguiu o concurso de varios jogadores de fóra, o que decerto, irão dar novo sangue ao conjunto".



O sr. José Americo Filho, presidente do Botafogo quando falava á reportagem esportiva desta folha

E continuando disse: «Faremos o possivel para organizar um quadro digno de honrar a Paraiba. Além do campeonato paraibano o nosso programa consta de execuções aos Estados visando difundir o nosso poderio tornando-se assim, o clube conhecido. Já contratamos dois grandes jogadores: Berto, ex-defensor do Ipiranga da Bahia e Kleber, que tambem estava na Boa Terra. Agora, mesmo entramos em entendimento com o player baiano Chaves e com o arqueiro Pacifico do SANTA CRUZ do Recife, estando em estudo a aquisição de um zagueiro e um centro avante de marcada projeção no cenario esportivo nordestino».

Perguntado sobre a possibilidade de se conseguir um técnico, o sr. José Americo Filho disse: «Pretendo conseguir o concurso do medio pernambucano Vavá, do Sport Club do Recife. Si formos bem sucedidos, o referido «player» fará o papel de jogador e técnico, pois durante dois anos o SPORT foi campeão, tendo Vavá á frente de sua direção técnica».

Finalizando as suas declarações o presidente do Botafogo fez questão de salientar que para realizar todos esses planos necessários se torna a colaboração dos diretores, socios, torcedores e «fans» do gremio da «Estrela Solitária». «Todos devem colaborar na transformação do Botafogo, principalmente os jogadores, por que somente assim, podemos elevar o nivel do futebol da Paraiba», disse-nos e despediu-se.

SANEAMENTO DE CAJAZEIRAS

(Conclusão da 8ª pag.)

permitem um controle da descarga e a retirada de amostra para análise da água saturada.

O desenho n. 1376 mostra os detalhes do saturador, espessuras de chapas, cantoneiras de sustentação, etc.

O saturador está projetado em um poço, com paredes de concreto de 1,55 m por 1,55 m de boca, com o fundo em concreto armado de 200 mm de espessura, em cota 292,05. Uma escada de ferro dá acesso ao fundo do poço. Uma linha de manilhas de 6", em ligação com o esgôto dos filtros, dá saida ás águas de limpeza do saturador.

Esta linha dese ser isolada por meio de registro ou adufa, para evitar que ás águas de lavagem do filtro refluam para o poço do saturador. Essa linha de esgôto parte em cota 292,05 e vai encontrar a linha de esgôto do decantador numa caixa de junção.

A caixa de junção pode ficar coberta com uma placa de concreto e aterrada.

DECANTADORES

20 — Os decantadores são em número de três, do tipo em fórma de canal, com as paredes inclinadas e revestidas com 150 mm de concreto armado, tendo a profundidade de .. 3,50 m, 21,30 m de comprimento e 4,80 m de largura. Os detalhes de ferros estão no desenho 2570. O volume de cada decantador é de 225 m3 o que permite uma detenção de mais de 4 horas do volume total da capacidade dos filtros. As canaletas e as paredes laterais são de alvenaria de tijolo de 250 mm de espessura. As chicanas estão projetadas em paredes de .. 150 mm de alvenaria de tijolo, repousando em vigas de concreto, mas podem ser feitas em madeira. O N. A. no decantador é comandado pelo vertedor extremo, em toda largura do tanque, em cota 295,30. A cota das bordas das paredes exteriores é 295,80.

Duas adulfas de madeira dão entrada ao decantador e duas válvulas de fundo de 200 mm permitem a limpeza das duas câmaras. A limpeza se fará pela abertura das válvulas de fundo, em determinados espaços de tempo, indicados pela pratica de cada estação.

(CONTINUA)

Necessidade de cooperativas, etc.

(Conclusão da 4ª pág.)

lhor dividir as atividades na fazenda e obter maior numero de horas de trabalho produtivo.

Presentemente, o após guerra provocou rarefação crescente de mão de obra, os agricultores devem remediar a esta situação. S for necessario recorrer a mecanização, poder-se-á apelar para a formula cooperativista a fim de não sobrecarregar demasiada a empresa e comprometer-lhe o futuro.

A boa apresentação da produção é função da mão de obra e do preço do produto. E a cooperação pode influenciar favoravelmente nesses fatores.

Os fatos demonstram, portanto, a existencia de real necessidade das cooperativas para aumentar, melhorar e orientar a produção, assim como para ordenar a distribuição.

A redução de custo dos serviços existentes e seu aperfeiçoamento, ou a criação de novos e indispensaveis serviços, exige, igualmente a comunidade de esforços.

A necessidade real de cooperativas agricolas, provém da necessidade de completar a organização economica da fazenda.

A cultura da parreira, etc.

(Conclusão da 4ª pág.)

sim, incentiva-la, criando na Paraiba, mais uma agradavel e rendosa ocupação, até mesmo para as donas de casa, que podem têr no seu quintal, ao lado da indispensavel horta, uma parreira bem cuidada, para abastecer a casa de uvas frescas e saborosas.

NOVO HOSPITAL EM NITEROI

NITEROI, 13 (M) — Terça feira será inaugurado com a presença do presidente Dutra o Hospital "Antonio Pedro", iniciado em 1944, pela municipalidade com o auxilio federal e estadual. O novo hospital desta cidade tem 1.200 leitos e será um dos mais modernos e mais bem aparelhados do Brasil. Nele ficará tambem, instalado, o Pronto Socorro local.

8.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

RIO, 13 (M) A Comissão organizadora do 8º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem realizou, hoje pela manhã, sua terceira reunião. Amanhã os congressistas especialmente convidados, assistirão a uma corrida no Jaquei Clube.

Quanto á inauguração da exposição rodoviaria, conforme foi anunciada, teve sua data marcada para a tarde de quinta-feira.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Comunicamos aos srs. acionistas que de acôrdo com o art. 99 do Decreto-lei nº 2627 de 26—9—40, se encontram á sua disposição os documentos abaixo, relativos ao exercicio financeiro encerrado em 30 de Dezembro de 1950.

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Cópias de balanços e demonstrações de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 11 de Janeiro de 1951.

ALVARO DE VASCONCELOS — Presidente

JOÃO DE ALBUQUERQUE MELLO — Vice-presidente

DR. RAUL DE BARROS MOREIRA — Secretário.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

Zele pela saúde de seus filhinhos, impedindo que lhes déem beijos. — SNES.

SÉTIMA E OITAVA CASAS DAS CEM, COM DUAS NUMA SEMANA

Cônego José da Silva Coutinho

Segunda feira passada, iniciei a reconstrução da casa nº 207, á av. Martim Leitão, á SETIMA das cem e a primeira desta hebdomade.

Como os serviços de mestre Chico são "elétricos" e bons, já na terça feira seguinte, a Telha Simbolica seguiu, em passeata para aquela residencia, acompanhada por numerosas pessoas, do bairro Cordão Encarnado, internos do Abrigo de Nazaré e Orfanato D. Urico, abrilhantada tambem pela Banda de Música do Regimento Policial, gentilmente cedida pelo seu digno Comandante Coronel Elias Fernandes.

O Padre José Trigueiro do Vale vigário coopeador, juntamente comigo, ia á fente da paseata, como um dos seus mais entusiastas animadores.

Esperando o povo, defronte da moradia, em reconstrução, que já estava completamente coberta de telhas, apesar de iniciada no dia anterior, estava o Exmo. Mons. Manuel Maria de Almeida, vigário colado da Paróquia de N. S. de Lourdes, que procedeu á benção liturgica da casa e depois pronunciou bela alocução.

S. Revdma., cramou de "invulgar e impressionate" este movimento, em prol de casas de telha para nossa pobreza e focalizou um ponto, a meu ver muito interessante.

Fez questão de frizar que esta obra era da Igreja Católica, como o são todos os empreendimentos de sacerdotes, que os executam em função do ministério que exercem.

Fiquei verdadeiramente emocionado, com estas palavras.

Pois, sou o primeiro a publicar alto e bom som que todas as vitórias, por ventura, por mim conseguidas, durante toda minha vida são da minha batina, são da minha igreja, são de Deus N. Senhor primeiramente, de N.S. do Carmo e do glorioso Patriarca S. José, patronos desta Campanha.

Em seguida, o lider operário Severino de Luna, visinho da velha beneficiada, fez a apologia da minha obra e da minha pessoa, embrando que se na expressão do Evangelho as arvores se conhecem pelos frutos, os que tenho produzido, em beneficio de nossa pobreza, durante os longos anos da minha existencia, são os melhores possiveis.

Neste momento, respondí a perscrutador de nossas consciencias, podia julgar, em ultima instancia, da retidão de minhas intenções.

E por isto, eu naquele momento mais uma vez, podia forças ao Todo Poderoso, para só me conservar com vida, enquanto eu estiver disposto a honrar a batina, que vestí desde de criança, agindo sempre, por força do meu sacerdócio, para aproximar de Deus os que de mim se aproximarem.

Os meninos e meninas do Abrigo e do Orfanato vieram e voltaram, até a igreja de Lourdes, em bonde especial, incorporando-se, a pés, a passeata.

Começaram quinta feira passada os trabalhos da casa nº 130, a rua Senhor dos Passos, a OITAVA das cem e a segunda desta semana.

Oportunamente, darei noticia detalhada da passeata, que foi até esta moradia, por ocasião da sua bençam, na ultima sexta feira.

Amanhã começarão os serviços da NONA residencia, no Varjão, av. S. Gabriel, nº 118, pertencente ao congestionado Valdemar Zacarias, pois os trabalhos da OITAVA no Jaguaribe, já terminaram ontem

O "Plano da ultima, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

Nacinalista, George Yéh, repeliu, com indignação, o plano das Nações Unidas de criarem uma comissão especial, com a participação dos chineses comunistas e nacionalistas, para solucionar os problemas do Extremo Oriente.

DECLARAÇÕES DE PANDIT NEHRU'

LONDRES, 13 (UP) — "Grandes modificações ocorrerão na Asia. Receio que a maior parte de nós e talvez mais particularmente vós, ocidentais, não tenham em conta a extensão dessas transformações. A Asia é essencialmente pacifica, porém ela é a Asia, e está consciente de sua nova liberdade" declarou o sr. Pandit Nehrú, primeiro ministro da India, em alocução pronunciada ao microfone da BBC.

AINDA A INVASÃO DA FORMOSA

TAIPE' 13 (UP) — Se os comunistas chineses tentarem invadir a Ilha Formosa, com os milhares de pequenas embarcações que estão concentradas no Continente, a 7ª Frota Norte-Americana entrará imediatamente em ação. Essa advertencia foi feita pelo adido naval norte-americano, almirante Jarretti.

CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

CARNAVAL DE 1951

Tudo indica que a festa de Momo I e Unico, no simpatisado CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS, em sua ampla e elegante séde social á Praça Vidal de Negreiros, irá, este ano, deixar um marco na sua história de folião nº 1 em nosso meio. Para isso, a Diretoria juntamente com o seu Departamento Feminino já se acham em plena atividade para apresentar nos dias da folia aos seus associados e familias uma ornamentação genuinamente carnavalesca.

A Diretoria em sua ultima reunião tomou as seguintes deliberações: — Realizar 4 animados bailes, sendo o do sábado gordo exigido o traje branco rigor ou passeio, nos outros dias, fantasia, excetuando-se macacão ou traje de malandro. Será eliminado do quadro social o sócio que fôr encontrado aspirando lança-perfume ou outro qualquer entorpecente. As reservas de mesas, ao prêço de Cr$ 200,00, o interessado deverá se dirigir á Secretaria do Clube, diariamente, com o Tesoureiro do mesmo. A Jazz da Policia Militar abrilhantará ás danças.

A DIRETORIA

A LEI DE FIXAÇÃO DA FORÇA PUBLICA

A lei nº 504 de 7 de dezembro de 1950, que fixa o efetivo da Fôrça Pública do Estado, foi publicada no Diário Oficial de 10 daquele mês, com o quadro respectivo, no qual consta o numero de cinco tenentes-coroneis: 1 no Estado Maior, 1 na Companhia de Comando e Serviços, 1 no Serviço de Intendência, 1 no Batalhão de Infantaria, e 1 no 2º Batalhão de Infantaria.

A publicação não foi contestada nem podia ser, pois foi feita pelo exemplar enviado á sanção, conforme pode ser verificado no autógrafo devolvido á Assembléia com o véto parcial do Govêrno.

VIDA PARAIBANA

Cronica escrita por IVALDO FALCONE

(Para a Radio Tabajára

Não temos razões para considerar a Paraíba uma província morta no campo das atividades literárias. E muito menos se compararmos nossa atual atmosfera intelectual com outros períodos da história literária da Paraíba.

Certo, não apresentamos um movimento cultural intenso e trepidante, como ocorre em outros centros mais adiantados do país. Mas, em relação ao que tinhamos produzido no passado, de que somos apenas uma continuação, a atual geração de intelectuais paraibanos, embora bisonha e sem uma figura de grande relêvo, em condições de liderá-la, apresenta em conjunto perspectivas de maiores dimensões.

O nosso longo passado literário, á exceção do fenomeno Augusto dos Anjos — um caso isolado de genialidade, superando as circunstíncias do meio, não nos deixou monumentos dignos dêsse suposto esplendor, ainda irrevelado. Ficou apenas uma ou outra obra de algum interesse, não passando o mais de produções inferiores, muito abaixo das possibilidades do meio e do tempo, dentro da paisagem do pensamento brasileiro. A geração atual, preocupada com os problemas absorventes da luta pela vida, não nos deu ainda uma contribuição intelectual de vulto, sob os aspectos quantitativo ou qualificativo. Não resta dúvida, porém, de que está muito melhor aparelhada para essa missão. Identificada com as diretrizes do pensamento contemporaneo, com os novos conhecimentos científicos, volta-se de preferência para o estudo das grandes questões que agitam o mundo atual para o debate objetivo dos problemas e necessidades regionais.

Em lugar das preocupações de forma, do jogo de palavras, da sonoridade vasia, em que se compraziam nossos antepassados, vê o mundo de perto e não foge do mundo.

A SAFRA DE BATATA DÔCE DA PARAIBA

RIO, 13 (M) — De acordo com os dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a safra de batata doce na PARAIBA relativa ao ano findo foi estimada em 110 mil toneladas, no valor de 41 milhões de cruzeiros. A área cultuvada atingiu quasi 11 mil hectares.

A PARAIBA ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de batata doce.

Gravemente ferido o operario

SÃO PAULO, 13 (M) — Tocava violão num bar da Vila Carrão, o operario Mario Rodrigues, quando foi provocado pelo desordeiro Helvidio Almeida. Houve reação e o desordeiro desfechou um tiro no operario, prostrando-o gravemente ferido.

Faleceu o cardeal Francesco Salvaggnani

ROMA, 13 (UP) — Faleceu aos 79 anos de idade o cardeal Francisco Marchetti Salvaggnani. Com isso, o Colegio dos Cardeais está reduzido de 70 membros a 51.

Produção de fumo em 1950

RIO, 13 (M) — Infórma o serviço de istatisca do Ministerio da Agricultura que a produção de fumo brasileiro relativo ao ano de 1950, foi estimada em 1.063.073 toneladas no valor de 60.381,100 cruzeiros.

INAUGURAÇÃO NA COLONIA GETULIO VARGAS

(LEPROSARIO)

No próximo dia 18 do corrente, ás 9 horas, será inaugurado na Colônia Getúlio Vargas um pavilhão oficina, onde funcionará uma pequena sapataria, uma carpintaria, uma tenda de ferreiro e um pequeno almoxarifado para material agrário.

A edificação em aprêço, foi levada a efeito, graças aos esforços dos colonos supervisionada pela Diretoria do estabelecimento hospitalar, não custando em verbas orçamentarias parcela alguma

Para as solenidades serão convidadas as autoridades e pessoas interessadas.

ESTUDARÁ A ORGANIZAÇÃO BRASILEIRÁ CONTRA ENFERMIDADE INFECCIOSA

BUENOS AIRES, 13 —(UPO) O Ministro da Saúde Publica designou o dr. Raul Felipe Lupine, catedrático de clinica das enfermidades infecciosas da Universidade Nacional de Cordoba, para uma missão oficial honoraria, no sentido de estudar a organização dos estabelecimentos que no Brasil se especializaram na luta contra a febre amarela.

Restaurant do S.A.P.S. em Campos

CAMPOS, 13 (M) — Será inaugurado hoje um restaurante do SAPS, que funcionará no edificio onde esteve aquartelado o 3º R. I.

Contrabando de borracha brasileira

MANAUS, 13 (M) — A imprensa local afirma que grande quantidade de boracha brasileira está sendo contrabandeada para a Bolivia

ADMINISTRAÇÃO DA PARAIBÁ

(Conclusão da 1ª pag.)

to aos empreendimentos mais importantes que encontrou inciados.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo a administração anterior executado um amplo plano de realizações e melhoramentos públicos, a situação financeira do Estado apresentava dificuldades. E essas dificuldades, decorreram, tambem, em parte, da insuficiencia da receita arrecadada no primeiro semestre em relação às despesas normais da administração, fato çomum em nossa vida financeira.

Graças aos recursos arrecadados no segundo semestre, em consequencia do desenvolvimento de nossa exportação, e às medidas de compressão de despêsas postas em pratica, poude o Governo atender ao pagamento do funcionalismo, que se acha rigorosamente em dia, e corrigir um desequilibrio na execução orçamentaria de cerca de doze milhões de cruzeiros. Todas as contas do exercicio estão sendo liquidadas com regularidade. A Contadoria Geral ainda não concluiu o balanço do exercicio financeiro do ano findo, que deverá ser apresentado, até o dia 31 de março vindouro, na forma da legislação em vigor.

Mas é possivel prever que o exercicio financeiro seja encerrado sem «deficit», ou com «deficit» de pequeno vulto, não obstante apresentar o orçamento votado um «deficit» de ..... Cr$ 13.460.000,00.

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA

O Governador José Targino deu prosseguimento à execução do plano destinado a dotar de serviços de abastecimento dágua as cidades do interior, bem como as obras de ampliação do serviço de abastecimento dágua desta capital.

O serviço de abastecimento dágua de Catolé do Rocha deverá ser inaugurado dentro de breves dias, havendo o Escritório Saturnino de Brito concluido os projetos referentes às cidades de Pombal e Cajazeiras, afora outros já apresentados na administração anterior.

SERVIÇO DE MARE'S

As obras de Marés, para reforço do abastecimento dágua desta capital, se encontram quasi concluidas, havendo nelas sido despendidos pelo Governo anterior e o atual cerca de quinze milhões de cruzeiros. Estão concluidos os filtros, estação de força, estação de tratamento, e ultimando-se as obras da linha adutora e da barragem.

Para a conclusão das obras de Marés, que triplicarão o volume de água disponivel para o abastecimento dágua desta capital, deverão ser despendidos ainda cerca de dois milhões de cruzeiros, havendo o Governo pelo Decreto n. 259, de 20 de dezembro, aberto o necessário crédito para esse fim, com autorização legislativa.

SERVIÇOS ELE'TRICOS DA CAPITAL

Não tiveram solução de continuidade as obras para ampliação e reforma dos serviços elétricos desta capital.

O fornecimento de energia elétrica, tanto para o consumo público como para o particular, já se acha em condições de relativa regularidade. A construção da Sub-Estação de Tambaú melhorou sensivelmente o fornecimento de energia naquela praia e reforçou a corrente destinada aos serviços de bondes.

A energia produzida, com as reformas executadas, permitiu considerável aumento do número de bondes nas linhas já existentes, atendendo às nossas necessidades de tranporte desse tipo.

Por outro lado, foram construidas e inauguradas linhas de bonde para os bairros de Torrelandia e Santa Júlia, havendo a Diretoria dos Serviços Elétricos iniciado identico serviço para o bairro de Mandacarú.

EDUCAÇÃO

Continuam em execução todos os acordos assinados com o Governo Federal para a construção de Grupos Escolares e Escolas Rurais.

Com recursos proprios do Estado foram concluidos pelo atual Governo os Grupos Escolares de Cajazeiras, Mariozópolis, Aparecida, Tacima e Remigio, iniciados na administração anterior.

Pelo Decreto n. 245 de 16 de setembro de 1950, o Governo do Estado aprovou o novo Regulamento do Ensino, elaborado pela Secretaria de Educação.

O Regulamento aprovado veiu atender a uma das grandes necessidades do ensino primário na Paraiba, que era até então regido por legislação dispersa e inatual.

OUTRAS OBRAS

A construção do açude Riachão, no municipio de Araruna, tambem, iniciada na administração anterior, foi concluida pelo atual Governo do Estado.

Por intermedio do Departamento de Estradas de Rodagem, concluiu-se a ponte sobre o Rio Mamanguape, na cidade de Alagoa Grande, empreendimento êsse igualmente de inciativa do Governo anterior e que deverá ser inaugurado ainda este mês.

A opinião pública, passado o

INCENDIO EM BAIXA VERDE

NATAL, 13 (M) Violento incendio destruiu os depositos da firma João Camara, na cidade de Baixa Verde, elevando-se os prejuizos a milhares de cruzeiros.

O fogo foi extinto pelos empregados, com o auxilio de populares, sendo que a água era transportada do açude publico, em caminhões.

Protesto dos bicheiros cariocas

RIO, 13 M — 80 por cento dos bicheiros cariocas estão paralizados em suas atividades, em sinal de protesto contra a exigencia dos policiais encarregados de coibir a contravenção. Consideram os vendedores do jogo de bicho que são excessiva as reinvindicações policiais, os quais pretendem receber adiantadas, as propinas correspondentes a varios meses de "trabalhos".

Em Paris o sr. Louis Saint Laurent

PARIS, 13 (UP) — Chegou a Paris ás 9 horas de hoje com procedencia de Londres, sr. Louis Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá.

periodo de luta eleitoral, se manifesta hoje favoravel à administração do dr. José Targino, à vista do que tem conseguido, pagando compromissos do Estado e executando obras de oportunidade e interesse popular, em tão curto tempo.

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

RIO, 13 — Tomou posse, ontem, no cargo de presidente do Instituto dos Maritimos, o sr. José Bonifácio Silva da Camara, em substituição ao sr. Armando Ribeiro Falcão, que foi eleito deputador federal.

FELINTO MULLER PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 13 — Anuncia-se que o sr. Felinto Muller será nomeado para o Tribunal de Contas, na vaga do sr. Henrique Coutinho.

APRECIAÇÃO DO PARECER

RIO, 13 — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado se reunirá hoje para apreciar o parecer do sr. Ivo de Aquino sobre o projéto que regula a situação dos procuradores de autarquias.

Encerrado o Congresso Operario Internacional

MEXICO, 13 (UP) — O Congresso Operario Interamericano terminou os seus trabalhos, pedois de criar uma "organização interamericana dos trabalhadores" que abrange os seguintes organismos: AFL. Estados Unidos; delegação de sindicatos no exilio. Da Venezuela; Redublica Dominicana, Perú e Argentina.

Organizações de Porto Rico, Jamaica e Panamá, filiadas à AFL; alguns grupos poucos importantes nas Antilhas e Guiana Holandesa.

CORAÇÃO E LEI

Luiz Pereira de MELO

(Juiz de Direito em Aracaju)

Perlustramos, pacientemente, numa leitura calma, as páginas do Diário da Justiça Federal, quando deparamos com uma novidade para os nossos leitores.

Uma jovem israelita do Rio de Janeiro que, repugnando a vontade imperativa de seus pais, encontrou, na Justiça Brasileira, o direito de casar com um cristão brasileiro.

E' sabido que os israelitas só desposam mulheres da mesma seita e vice versa.

Ha, em tudo, porém, uma exceção á regra geral...

E foi o que aconteceu no caso de Luba Sivak.

O Juiz Geraldo Irineo Joffily, titular da 1ª Vara da Familia, no Distrito Federal, quando proferiu a sua decisão, concedendo suprimento para que Luba Sivak podesse casar-se com José Morais Sodré, foi incisivo, em certos momentos. O jovem e culto filho da Paraíba, bem mostrou o temperamento tropical de seu espírito. Em dado momento, ressaltou que — "a figura das perseguições dos tempos tem aspecto de muito sangue e muito sacrifício, haja visto o sofrimento do povo de Israel, sob o terreno de Hitler, e finalmente salvo pelas democracias entre as quais figuramos como estrela de primeira grandeza".

E os preconceitos da seita Israelita não oferecem óbices para que os juizes da "Cidade Maravilhosa" supram á autorização denegada pelos pais do casamento de suas filhas com brasileiros e cristãos.

O coração humano tem razões que a própria razão, muitas vezes, desconhece.

Ditar leis para um coração, maximé para o feminino e quando ele está inflamado pelas setas de cupido, é sempre uma cousa de efeito duvidoso!

Quando a mulher ama, verdadeiramente, não quer saber se sendo israelita está privada de se unir ao ente adorado.

Machiavelli, famoso escritor e diplomata italiano, autor do famoso livro "O Principe", asseverou que — "os preconceitos têm mais raízes do que os princípios"

Evidentemente, os preconceitos da seita Israelita têm proporcionado, no decurso dos tempos, uma acentuada reação por parte dos povos.

Aliás, o caso em aprêço já não é o primeiro e, certamente não será, também, o último, dos que desejam casar com cristãos, mesmo ante a oposição dos pais.

Não será uma perpetuidade do sentido racista dos judeus ortodoxos, que nem mesmo o "ardôr dos últimos e sangrentos acontecimentos não fizeram arrefecer?!"

E' justamente aí que o adágio tem personificação quando proclama que — o amor é cego. E a amizade fecha os olhos a muitas cousas.

Não esqueçamos de que, como vinho da vida, a amizade tem uma grande fôrça na vida dos povos. Certamente a jovem israelita Luba Sivak, como moça inteligente, teve ensêjo de relembrar ao seu progenitor Benjamin Sivak o pensamento de Kant, o celebre filosofo alemão, autor da famosa obra Crítica da Razão Pura, quando ensinava que — "a amizade é semelhante a um bom café: uma vez frio, não se aquece sem perder bastante do primitivo sabor".

Luba pensou que ceder ao imperio da vontade de seu pai seria perder o afêto arraigado em seu coração, pelo brasileiro José Morais Sodré.

E' que a amizade tem fôrça de humanidade...

Atingiu o ápice de sua revolta o magistrado, quando ressaltou que: "a tal ponto vai a cegueira destes pais, que não querem concordar com o casamento de Luba, mesmo depois da declaração da môça de que já tivera vida em comum com o jovem, com quem pretende casar".

A opressão, consoante o ensinamento de Tott — "faz nascer o desêjo de também oprimir quando se possa".

E Luba Sivak verifica que, mais forte do que o preconceito de uma seita, é a lei que impera!

PÁGINA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(SOB A DIREÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA)

Família de Juízes

Padre Batista CABRAL

(Do Clero de Pernambuco)

A melhor dádiva de Deus aos homens são os juizes inconspurcáveis na distribuição da justiça. E o pior perigo que pode aparecer em uma sociedade com formação, como a nossa, seria de possuir juízes que prevaricam.

Se há n vida um lado incrivel pela fealdade moral, existe outro em que os magistrados servem á justiça, como o Cura d'Ars servia ao sacerdócio. Trata-se de um simples pároco de aldeia, a quem, certa vez, o padre Lacordaire fôra pedir conselhos confessara da alegria como que obedecia a João Maria Vianney. Este é hoje considerado uma das maiores figuras de sacerdote do seu século, como Mons. Olier era tido no século XVII, na conta de primeiro padre da França. (Nestes nossos brasis gloriosos septuagenários vomitam eloquência, como gargantas de serras golfam torrentes caudalosas, garantindo, jurando, chorando que sabem onde está o primeiro, o melhor, o mais digno. Qualquer maluco do pão se arroga a pretensão de antecipar-se aos juízes de Deus).

Estou descendo a estas profundidades santas para alegrar-me com algumas figuras de juízes que são um como resgate de máculas que porventura borrem os nossos quadros judiciários. Os magistrados Natanael e Luís Tavares de Gouveia Marinho. Aquele em Bezerros e êste no Recife. Natanael, minha velha amizade e sempre nova admiração. Em casa de Natanael conheci o desembargador Luís Marinho. Dêste grande juiz ouço as palavras de suas decisões e o irrevogável de suas sentenças. Fulminam as contradições que lhe serpenteiam diante dos olhos e lhe ressoam aos ouvidos, como provocações.

As inconformações atropelam e matam muito mais os homens, qua a derrota lealmente acatada.

Vencer é arte das mais custosas de se praticar; e muito mais dificil se torna conformar-se o homem com o insucesso que lhe quebra todos os planos de felicidade. Felicidade efêmera, caduca e transitória. A constante que trabalhava o pensamento do grande Côrso era a de que preferia perder batalhas mas não queria perder tempo.

Cabe á justiça cortar êsses males pela raiz. A justiça de Natanael, em Bezerros e a Luiz Marinho no Recife Deus queira que, ambos, já pais de familia, sejam troncos donde bracejem vergônteas de juízes e mais juízes. Juízes como êles são e como também o foram Alfredo Cornélio da Silva Ramos e Manuel Maria Tavares da Silva

DO PROF. ROBERTO LYRA:

Com um povo analfabeto, não há cidadãos; com um povo faminto e doente, não há trabalhadores e soldados; com um povo asfixiado e espoliado não há democracia; com distância e abismo sociais, não há unidade; com dependência econômica, não há soberania; com desigualdade, não há ordem nem progresso; com exploração, não há justiça nem paz.

Crônica do Fôro

Chamamos a atenção dos leitores desta página judiciária para o incisivo e valioso artigo que temos a sastisfação de publicar, em primeira mão, de autoria do des. Flóscolo da Nóbrega, do nosso Tribunal de Justiça. Com a sinceridade que bem caracteriza as suas atitudes e a grande fôrça moral que dispõe, o ilustre magistrado, inicialmente, assevera: «A Nação parece ter perdido o senso da valoração moral, a sensibilidade para o Direito, a consciência clara da legalidade.»

Efetivamente, esta é a enorme e dura verdade dos dias atuais. O visível desprestígio da lei, uma das tristes características da época, o condenabilíssimo afrouxamento da autoridade, a se acentuar dia a dia, o rebaixamento dos nossos costumes e das mais caras instituições do País, a ineficiência da Justiça, os dolorosos exemplos dos responsáveis pelo regime e o alarmante relaxamento da própria moral privada, têm decisivamente concorrido para «a afrontosa impunidade que entre nós reina, a desmoralização que por tudo se alastra e o espírito de indisciplina, de irresponsabilidade, de anarquia que é a dominante em nossos tempos.»

E êstes clamorosos sinais se acentuam de uma maneira tão alarmante, chegando ao ponto do referido jurista, com desalento e tristeza, afirmar que «as nossas leis têm pelo criminoso, pelo deshonesto, um carinho quase supersticioso; muitas parecem feitas antes em seu benefício, que em defesa da ordem pública».

Essa assertiva constitue, tão sómente, o retrato bem nítido do que vemos a toda hora. No setor administrativo, por exemplo, o desfalque já se tornou até uma coisa de rotina. Em artigo publicado noutro jornal, o prof. Luiz Sucupira, da Faculdade de Direito de Fortaleza, demonstrou que, conforme as próprias estatísticas oficiais, sómente no ano de 1947 fôra desviada dos cofres da Nação «apenas» a quantia de 162 milhões de cruzeiros! Isto, note-se bem, exclusivamente em um (1) ano...

A impunidade é, não resta dúvida, o grande incentivo. Quem visitar a nossa Casa de Detenção encontrará, naquele são antiquado presidio, cerca de 500 ou mais detentos. Quantos «homens de gravata» estarão ali recolhidos? Talvez nenhum; sobretudo, porque os cidadãos de dinheiro, posição social ou política, em nosso País, contam com todas as facilidades, desde a cabala das testemunhas e dos jurados até a fuga da prisão ou mesmo o indulto que, nos moldes atuais, constitue, infelizmente, apenas isto: o instituto da injustiça e da imoralidade — dependendo, acima de tudo, do prestígio do requerente.

Muitos, aliás (e essa é uma das últimas novidades) não se dão nem ao trabalho de se recolher á prisão. Não. Providenciam, antes, uma amena fuga e, em macio confôrto, apelam para o Presidente da República que, por coincidência, sempre atende quando o caso se reveste de interêsse político. O dr. Otávio Pinto, Sub-Procurador do Estado de Pernambuco, em artigo assinado, relata casos bem expressivos: dois condenados pelo júri apelaram para o Tribunal de Justiça, naquela unidade federativa, e requereram, ao mesmo tempo, indulto. Antes mesmo da Côrte de Justiça dali se manifestar, chegou a bonaçosa

(Conclue na 6ª pag.)

MEMÓRIAS DE UM BEDEL

COMO SE FAZ UM PARANINFO

Armando de SOUZA

(Bedel da Faculdade de Direito do Recife)

RECIFE. — A turma de Bacharéis, do ano de 1944, se tornou notável pela agitação reinante entre os seus componentes durante todo o seu curso. Acompanhei-a do primeiro ao quinto ano, senti bem perto, o calor de suas alegrias. Comunguei com os seus pesares e exultei com os seus faustos, até o dia solene de sua colação de grau. Auscultei muitas vêzes os seus sentimentos de ternura, acatando as nossas opiriões e, para minha satisfação, confudia-me com ela nas suas arrancadas e nas suas boemias. Foi uma turma repleta de nunces, turma politica, barulhenta, forjada na turbulência de uma guerra devastadora para onde mandou um dos seus pares, á glorifição de Monte Castelo, o tenente Ernani Hugo, que se cobriu de Louros.

Distinguiu-se, principalmente nas eleições do Diretório Acadêmico, fazendo reeleger por três vêzes um dos seus componentes, e, depois, ateando fogo pela palvra vibrante do seu Paraninfo, aos primeiros rugidos democráticos que abalou a Ditadura

Foi no mês de setembro daquele ano, em um dia cheio de vida e de sol, de anceios, e de esperanças, de alegria indescritível, quando reunida na melhor camaradagem estava a totalidade da turma para a prova dos mais legítimos direitos. O Direito do voto.

Foi um pleito disputadissimo, onde se exercitou a mais desabalada demagogia acadêmica digna de ser registada nesse Livro de Memórias que, talvez algum dia, venha servir de subsidio para a sublimada história da Faculdade de Direito do Recife.

Nesse ano memorável, em pleno Estado Novo — quem não sabia fique sabendo — Getulio perdeu a eleição...

Estávamos á vista de sérias perspectivas de lutas, pois, se avizinhava uma tenaz propagan-

(Conclue na 6ª pag.)

BEL. ARIANO SUASSUNA

Integrando a turma de bacharéis de 1950, pela Faculdade de Direito do Recife, colou gráu no mês próximo passado, o dr. Ariano Suassuna, filho do nosso saudoso e ilustre conterrâneo dr. João Suassuna ex-govêrnador do Estado, e de sua dignissima esposa, dona Rita Suassuna.

Com um curso acadêmico dos mais destacados, Ariano Suassuna salientou-se, sobretudo, entregando os seus melhores esforços no Teatro Universitário, escrevendo diversas peças teatrais que conseguiram a maior ressonância, tendo sido duas delas premiadas, em Recife, uma das quais foi encenada, em Paris, com êxito.

Pelo término do seu curso jurídico, o nóvel bacharel tem sido muito felicitado.

Atualmente, encontra-se o dr. Ariano Suassuna fazendo uma estação de repouso, em Taperoá, retornando dentro em breve á capital pernambucana, com o fim de iniciar a sua carreira, certamente das mais futurosas.

O Reino da Impunidade

J. Flóscolo da NÓBREGA

(Desembargador)

— Para a "Página do Ministério Público" —

Em recente contribuição para o *New School for Social Researh*, GURVITCH confessa, desolado, estar assistindo á liquidação das ultimas reservas morais da humanidade. A desagregação, explica, não se limita á superficie, alcança as estratificações mais profundas, com projeção em todos os planos, desde o direito, á ética, á religião. As linhas vitais resistem ainda — mas poderemos ter a esperança de que se salve a estrutura, sem perda de equilibrio e coerência intimos?

A realidade nacional justifica as apreensões do grande jurista filósofo: e para senti-lo, não é necessário ir além do estreito setor da ordem jurídica. Emergindo da noite aziaga da ditadura, com alma e corpo encharcados de sangue e lama e vergonha, a nação parece ter perdido o senso da valoração moral, a sensibilidade para o direito, a conciência clara da legalidade. Do homem do povo ás elites, acusa-se o mesmo embotamento de escrúpulos e inibições, um marcado pendor para a ação realista, como ora dizem, para as soluções de emergência, destravadas da vinculação ética e legal. Daí o desprestígio da lei, que mais e mais se afirma, e o afroixamento da autoridade, que já quasi não se faz sentir na vida pública: e como consequencia, a afrontosa impunidade que entre nós reina, a desmoralização que por tudo se alastra e o espirito de indisciplina, de irresponsabilidade, de anarquia, que é a dominante dos nossos tempos.

Em 1860, dizia o senador Nabuco que o mal do Brasil era a impunidade dos poderosos; hoje, não é ela mais um privilégio de alguns, mas um predicado comum, a ponto de ir adquirindo fóros de lei geral. Não há exagêro no afirmá-lo — basta ver o que ocorre nas esferas dirigentes, onde a irresponsabilidade é a regra, onde os escândalos se amiudam, os desfalques e delapidações de dinheiros públicos são atos da rotina. Apesar do rigor draconiano das leis e dos rigorosos inquéritos abertos a respeito, tudo afinal termina na impunidade. E embora não haja dia sem a notícia de novos escândalos, jamais se tem noticia da purição dos responsáveis

As nossas leis, na generalidade dos casos, nascem mortas e apenas valem como prova de uma boa intenção malestreada; é o que se verifica com as leis de proteção dos menores, de repressão do jôgo, de defesa da economia popular, de defesa sanitária, entre outras. O jogo, «expressamente proibido», campeia livre por toda parte, com as bancas de «bicho» nas vias públicas, nos estabelecimentos comerciais, á porta das repartições; já se chegou a oficializá-lo como fonte de receita pública, o que não tardará a levar, por analogia, á taxação do curandeirismo, do meretricio, do conto de vigário e outras profissões interlopes.

A falsificação de medicamentos e gêneros alimentícios é, por seu lado, uma industria organizada, que funciona e prospera á sombra da tolerância oficial. Num dos seus ultimos números «O CRUZEIRO», em reportagem fotográfica, mostrou como funciona no Rio a «industria» da adulteração do leite, que opera ás escâncaras, como qualquer atividade lícita. «Indústrias» similares agem por toda parte, com os maiores proveitos e sem o menor risco para os responsáveis; se alguma autoridade menos complacente intervem e lavra um flagrante, a multa é logo recolhida e o flagrado continúa em ação sem mais incômodos, emquanto o processo vai dormir no cartório.

Nos delitos de trânsito, a situação é ainda mais favorável ao infrator, que mesmo atuado em flagrante, escapa á prisão pela fiança e volta á atividade, sem outro risco. Se apesar de tudo o processo chega ao fim, a absolvição é quasi certa, em mais de oitenta por cento dos casos, segundo recentes dados estatisticos. De sorte que como técnica de homicidio, nada mais perfeito e isento de riscos que o atropelamento. Na maioria dos povos policiados, um acidente de veiculo acarreta a suspensão da licença do condutor responsável, seguindo-se a cassação, no caso de reincidencia; e nenhum automóvel é matriculado sem a garantia de um seguro contra desastre que possa ocasionar. Entre nos, nada disso se verifica — as garantias previstas na lei destinam-se apenas a atenuar a responsabilidade do culpado.

É sabido o rigor das restrições cambiárias, que trancam o mercado estrangeiro aos particulares, impedindo-lhes em absoluto a aquisição de um simples livro, de uma revista técnica, de um instrumento científico. No entanto, segundo denunciava há pouco á Câmara um deputado, há pessoas e associações que conseguem vultosas remesas de fundos para o estrangeiro, para fins de turismo, contribuições religiosas, etc. Se a remessa se destina á aquisição de algum bem que pode enriquecer o patrimônio do país, é expressamente proibida: se se faz sem qualquer compensação e com evidente desfalque da economia nacional, é permitida! E que pensar do rumoroso caso dos cadillacs, para não citar centenas de outros semelhantes em que é fértil o noticiário da imprensa? Já nada disso pode comover a opinião pública, embotada a ponto de vêr tudo como normal em nossa vida pública: a punição dos responsáveis é que seria, realmente, um escândalo sem precedente entre nós!

Porque, é estranho verificar, as nossas leis têm pelo criminoso, pelo desonesto, um carinho quasi supersticioso: muitas parecem feitas antes em seu beneficio, que em defesa da ordem pública. Emquanto a vitima do crime é abandonada á propria sorte, o criminoso — sacra res! — conta com garantias excepcionais para escapar ao castigo, desde a fiança, ao habeas-corpus, ao juri, aos recursos, ao *sursis*, ao livramento, á revisão. Quando tudo isso falha, resta-lhe ainda a

(Conclúe na 6ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Domingo, 14 de janeiro de 1951

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 10:

(*) O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado. resolve nomear, de acordo com o art. 47, do Decreto-Lei 39, de 10 de abril de 1940, Francisca Rodrigues de Figueirêdo para a serventia vitalicia do cargo de Ofi-

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 11:

Senhor Governador:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a proposta relativa a renovação do extranumerário contratado dêste Departamento, Humberto Paiva de Carvalho, Mercologista, para o exercicio do ano de 1951.

A despesa decorrente desta medida, caso tenha a necessária aprovação de Vossa Excelência importa em Cr$ 15.600,00, devendo correr á conta da verba 23 — Departamento do Serviço Público — 1 Pessoal — 8.0.9.1. — Variável — 13 Salários de extranumerários — 13.1 — Contratados.

3. Nestas condições, êste órgão submete á consideração do Senhor Governador do Estado. a medida em apreço, opinando favoravelmente.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 12|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO.

Senhor Governador:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência. a proposta relativa a recondução dos extranumerários diaristas dêste Departamento, conforme relação anexa, para o exercício do ano de 1951.

2. A despesa decorrente desta medida, caso tenha a necessária aprovação de Vossa Excelência importa em Cr$ 48.682,00, devendo correr á conta da verba 23 — Departamento do Serviço Público — 1 Pessoal — 8.0.9.1 — Variável — 13, Salários de extranumerários — 13.3 — Diaristas.

3. Nestas condições. êste órgão submete á consideração do Senhor Governador do Estado, a medida em apreço, opinando favoravelmente.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 12|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO.

EXPEDIENTE DO DIA 12:

Pocesso nº 2533|50 — D.S.P. — Em que Inez Patricio da Silva, extranumerário mensalista, lotado no Departamento de Educação pleiteia sua transferência para a Série Funcional de Auxiliar de Escrita, referencia VIII, da Tabela Numérica de Mensalista.

Tendo em vista que não existe vaga na Série Funcional de Auxiliar de Escrita, referência VIII, da Tabela Numérica de Mensalista, êste Departmento opina pelo seu indeferimento.

Nestas condições. tenho a honra de submeter á consideração do Senhor Governador do Estado o presente processado.

D.S.P., em 10 de janeiro de 1951

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 11|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO.

Processo nº 2903|50 — D.S.P. — Antônio de Oliveira e Silva e José Francisco dos Santos pleiteando pagamento de repouso semanal remunerado.

Pleiteam os requerentes, lotados na Repartição de Saneamento de João Pessoa, repouso semanal remunerado, citando, em apoio de seu pedido, a Lei n. 108, de 3 de setembro de 1948.

Diz a referida lei no art. 1º:

"É assegurado aos extranumerários diaristas e horistas do Estado o direito ao repouso semanal remunerado, preferentemente no domingo.

Ora, sendo os requerentes. Mecânicos padrão C, funcionários do Quadro Unico do Estado, não podem invocar a lei 108 em seu favor, pois é clara a redação do texto legal, fazendo referencia apenas aos extranumerários diaristas e horistas do Estado.

Este Departamento. considerando infundado o pedido, submete o ascial do Registro Civil de Nascimento. Casamentos e Obitos da comarca de Conceição, de 1ª entrancia.

(*) Reproduzido por haver sido publicado com incorreção.

sunto á consideração do Senhor Governador do Estado, opinando pelo indeferimento.

D.S.P., em 10 de janeiro de 1951

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 11|1.51

Ass). JOSÉ TARGINO

Processo nº 3720|50 — D.S.P. — Heloisa Cassemiro de Sousa solicitando nomeação para a classe B, da carreira de Professor.

A iniciativa de propostas para preenchimento de claros existentes no Quadro Unico do Estado, compete aos vários órgãos de atividades especificas. tendo em vista as reais e imprescindiveis necessidades da administração.

Isto posto, submeto á consideração do Senhor Governador do Estado o processo, opinando pelo seu arquivamento.

D.S.P., em 10 de janeiro de 1951

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. 11|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO

Processos nºs 4462|50 e 4463|50 — DP|SF — D.S.P. — Em que as professoras clase B, Olindina Fernandes de Aragão e Francisca Sena Moreira, lotadas no Grupo Escolar "Batista Leite", requerem efetivação no cargo

Alegam as peticionárias que contam, respectivamente, mais de seis e mais de sete anos no exercício de suas funções, períodos êstes ininterruptos até a presente data.

Sendo ambas inicialmente contratadas e posteriormente nomeadas interinamente, o tempo decorrido em nada as beneficia, pois a lei que concede a efetivação como decorrência do tempo é o art. 23 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição de 1946, para aqueles funcionários que, á época da promulgação da referida Constituição contassem 5 anos de serviço público.

As requerentes não juntaram certidões de tempo de serviço provando que a 18 de setembro de 1946, contavam com 5 anos de serviço prestado á coisa pública, pelo que não estão amparadas pelo preceito constitucional do Ato das Disposições Transitórias da Carta de 1946.

Assim submeto o processo á consideração do Senhor Governador opinando contrariamente ao pedido.

D.S.P.. em 10 de janeiro de 1951.

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 11|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO.

Processos nºs 367|49 e 3987 — DP|SE — D.S.P. — Em que Waldemar de Oliveira Leite, contabilista do extinto Departamento das Municipalidades requer aproveitamento.

Este Departamento teve oportunidade de se manifestar a respeito do pedido do requerente, apreciando o processado nº 367|49 á vista do Decreto nº 159, de 10|6|49, que não amparava o direito do suplicante.

Posteriormente, foi o servidor em tela admitido no serviço público, não aceitando a função por não lhes serem ressarcidos os prejuizos anteriores.

Agora peticiona com amparo na Lei 473 de 2|5|50.

2.Realmente, o servidor em tela, exercia a função de contabilista no extinto Departamento de Publicidade, na qual foi admitido a 12|3|45, quando este orgão da Administração foi extinto pela Lei nº 48, de 1º de dezembro de 1947.

O art. 2º deste diploma legal, estabeleceu que os funcionários efetivos ou extranumerários estáveis lotados naquele Departamento, seriam aproveitados em outras repartições do Estado e diz:

"Art. 2º — Os funcionários efetivos ou extranumerários estáveis que tenham exercicio naquele Departamneto serão lotados em outras repartições de acôrdo com as necessidades do serviço público ou requisitados voltarão as suas funções" (O grifo é nosso).

3. O requerente, contava conforme faz prova com as certidões anexas aos processos, mais de cinco (5) anos de serviço público, ou seja cerca de dez (10) anos de serviço pelo que se acha perfeitamente amparado pelo art. 2º da Lei n. 473, de 2.5.50 que preceitua:

"Art. 2º — São equiparados aos funcionários efetivos para os efeitos de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, os extranumerários de toda categoria e os que a eles são legalmente equiparados, qualquer que seja a forma da respectiva remuneração desde que a 18 de setembro de 1946, tivessem mais de cinco (5) anos de exercicio em função de carater permanente, constante ou não do Quadro Unico do Estado."

4. O interessado exercia a função de Contabilista, como extranumerário contratado, sendo esta função de carater permanente, uma vez que existe o mesmo cargo de Contabilista no Quadro Unico do Estado, estando assim satisfeito plenamente o preceito legal invocado.

Quanto ao tempo de serviço o servidor em questão, tambem satisfaz a exigencia dos cinco anos, conforme as certidões de fls.

Nestas condições, o requerente devia ter sido designado para trabalhar em outra repartição. uma vez que tendo estabilidade não podia ficar, desamparado, não só por força do proprio diploma que extinguiu o Departamento das Municipalidades, mais ainda por força dos preceitos legais que regem a hipotese em apreciação.

O direito do requerente a voltar á sua antiga função é incontestavel e nasce mesmo dos principios de direito aplicaveis ao caso.

5. Assim é que êste órgão ao encaminhar o presente processo ao Senhor Goevrnador do Estado, opina no sentido de que o requerente volte a antiga função de Contabilista, com direito ao ressarcimento dos prejuizos decorrentes do seu afastamento, ou seja o pagamento dos seus salários a partir de 1º de dezembro de 1947, data da extinção do Departamento das Municipalidades, e mais o direito ao aumento de salários concedidos pela Lei nº 424 de 28 de janeiro de 1950. O requerente percebia Cr$ 1.250,00 na data da extinção do órgão referido conforme esclarecem certidões juntas, devendo o processo caso mereça aprovação ser encaminhado ao Departamento da Fazenda para os devidos fins, e para o qual poderá voltar o servidor em questão, na função de contabilista XVI (Cr$ 1.400,00). atendendo ao último aumetno concedido.

D.S.P. em 23 de dezembro de 1950.

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 12|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO.

Processo nº 514|50 — D.S.P. — Em quet Manoel Galdino Naziazeno, solicita a promoção de seu filho Valdemar Galdino Naziazeno, Agente Fiscal classe H, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

Este Departamento, examinando o presente processo verificou que o Agente Fiscal. Valdemar Galdino Naziazeno, ficou colocado no 12º lugar por antiguidade, obtendo como média de merecimento 56 pontos.

Dentre os que obtiveram maiores pontos de merecimento. está o Agente Fiscal em apreço colocado no 4º lugar.

O Decreto nº 120, de 28|10|1948 em seu art. 7º e parágrafo único diz:

"Art. 7º — A promoção por merecimento recairá ao funcionário escolhido pelo Governador do Estado, dentre os que figurarem na lista préviamente organizada.

Parágrafo único — A lista será organizada para cada classe e da mesma constarão os nomes dos funcionários de maior merecimento, em número triplo ao das vagas a serem providas por esse critério, salvo se se tratar da classe final, hipótese em que serão incluídos todos os ocupantes da classe anterior, que preencham os requisitos legais".

Uma vez organizada a lista, êste órgão apresentou-a ao Senhor Governador do Estado, o que houve por bem escolher os nomes de Dorgival Marques Pordeus, Fulgêncio Domingues Lins, José do Patrocinio Mariz Pordeus, Bertino do Carmo Lima e Eugênio Maia de Carvalho, deixando dessa forma de escolher o nome de Valdemar Galdino Naziazeno, usando assim da prerrogativa que lhe é assegurada pelo art. 7º e seu parágrafo único já invocado.

Nestas condições, êste Departamento, submete á elevada consideração do Senhor Governador do Estado, o presente processo, opinando porque o interessado aguarde oportunidade em que haja novas promoções.

D.S.P., em 8 de janeiro de 1951

Hilton Moreno Marinho — Diretor Geral.

Aprovo. Em 9|1|51.

Ass). JOSÉ TARGINO.

Processo nº 4794|50 D.S.P. — Em que a Secretária da Agricultura Viação e Obras Públicas, propõe a recondução dos extranumerários diaristas Jay Domingos e Manuel Felipe de Mélo, nas funções de Servente, mediante os salários de Cr$ 20,00 e 15,00 lotados no Gabinête daquela Secretaria, para o corrente exercício. — Encaminhado ao Senhor Goevrnador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 12|1|51. Ass). JOSÉ TARGINO.

Processo nº 4814|50 — D.S.P. Em que o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, propõe a renovação de contrato dos candidatos constantes da relação anexa, para o exercício de 1951. Prazo: de 1|1|1951 a 31|12|1951. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer dêste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 12|1|51. Ass). JOSÉ TARGINO.

Relação dos extranumerários contratados do D.C.P.A.P. a serem renovados para o exercicio de 1951

1. Esmeraldo Teberge Bezerra, Classificador — Cr$ 1.700,00; 2 — Antonio Guedes de Vasconcelos Sobrinho, Classificador — Cr$ 1.700,00; 3 — Tomás Sales de Araújo, Classificador — Cr$ 1.500,00; 4 — Mario Coelho Chianca, Mecanico — Cr$ 1.400,00

Processo n. 4814|50 — DSP — Em que o Deparatmento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, propõe a recondução dos extranumerarios constantes da relação anéxa, para o exercicio de 1951 — Encaminhado ao Senhor Governdor do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho:

Relação dos extranumerários diaristas do DCPAP a serem reconduzidos para o exercicio de 1951

1 — Luiz Gonzaga de Oliveira — Servente — Cr$ 28,00; 2 — Antonio Laurentino da Silva — Servente — Cr$ 28,00; 3 — José Joaquim da Silva — Servente — Cr$ 28,00; 4 — Margarida Ferreira de Oliveira — Servente — C$ 28,00; 5 — Maria Tereza de Carvalho — Servente — Cr$ 22,00; 6 — Jamiliel de Lima Coutinho — Servente — Cr$ 12,00; 7 — Waldeny Meireles da Silva — Servente — Cr$ 20,00; 8 — Santina Farias da Silva — Servente — Cr$ 20,00; 9 — João Batista da Silva — Servente — Cr$ 18,00; 10 — Wagner Lins Marques — Servente — Cr$ 16,00; 11 — João Virginio Guimarães — Servente — Cr$ 16,00; 12 — José de Barros — Servente — Cr$ 16,00; 13 — José Joaquim da Silva Filho — Servente — Cr$ 14,00

Aprovo. Em 12.1.51

Ass.) JOSE' TARGINO

Processo n. 39|51 — DSP — Em que a Secretaria do Governo do Estado propõe a recondução de diaristas para o exercicio de 1951 — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento. opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho:

Proposta de recondução de diaristas da Secretaria do Governo para o exercicio de 1951

1 — Julia Dias — Serviçal — Cr$ 18,20; 2 — Maria das Dores Silva — Serviçal — Cr$ 18,20; 3 — Francisco Mendes de Andrade — Serviçal — Cr$ 18,20; 4 — Odete Rodrigues — Serviçal — Cr$ 28,30.

Aprovo. Em 12.1.51

Ass.) JOSE' TARGINO

Processo n. 4791|50 — DSP — Em que a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas encaminha a proposta do Departamento de Obras Públicas, no sentido de serem reconduzidos para o corrente exercicio os candidatos constantes da relação anéxa — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento opinando favoravelmente teve o seguinte desparho:

Proposta de recondução de diaristas do Departamento de Obras Públicas para o exercicio de 1951.

1 — Manoel do Nascimento Pessoa — Mecanico — Cr$ ... 34,00; 2 — Euclides Pereira do Nascimento — Mecanico — Cr$ 34,00; 3 — Abel Lopes Martins — Artifice — Cr$ 30,00; 4 — João Bernardino de Assis — Artifece — Cr$ 30,00; 5 — Pedro José das Chagas — Artifice — Cr$ 22,00; 6 — Jose Nunes Felinto — Artifice — Cr$ 25,00; 7 — Damião Barbosa de Almeida — Mestre de Obras — Cr$ 28,00; 8 — José Ferreira Ramos — Enc. Caeira — Cr$ 28,00; 9 — Diogenes Guedes Barbosa — Aux. de Transporte — Cr$ .... 24,00; 10 — Joaquim Inacio dos Santos — Motorista — Cr$ 24,00 11 — João Venancio Chaves — Forneiro — Cr$ 20,00; 12 — Francisco Mendes dos Santos — Servente — Cr$ 18,00; 13 — Israel José Ramos — Servente — Cr$ 18,00; 14 — José Balbino do Nascimento — Servente — Cr$ 18,00; 15 — Severino Felici ano da Silva — Servente — Cr$ 18.00; 16 — Roberto de Oliveira Gonçalves — Servente — Cr$ .. 15,00; 17 — Pedro de Oliveira e Silva — Vigia — Cr$ 18,00; 18 — Severino Domingos da Silva — Vigia — Cr$ 16,00; 19 — Francisco Balbino da Silva — Ajudante de Motorista — C$ .. 18,00; 20 — Manoel Cirino de Macêdo — Aux. de Serviços — Cr$ 30 00; 21 — Antonio de Araújo Barreto — Aux de Serviços — Cr$ 30,00; 22 — Manoel Tiburcio da Silva — Aux. de Serviços — Cr$ 30,00; 23 — José Bernardino da Silva — Aux. de Serviços — Cr$ 25,00; 24 — Antonio Morais da Silva — Aux. de Serviços — Cr$ 25,00; 25 — Djalma Antonio dos Santos — Aux. de Serviços — Cr$ 25,00; 26 — Manoel Andrade Gualberto — Aux. de Serviços — Cr$ 20,00; 27 — Silmar Pedrosa dos Santos — Aux. de Serviços — Cr$ 20,00; 28 — Lucemar Serrano Navarro — Aux. de Serviços — C$ 20,00; 29 — Maria de Lourdes Fernandes da Franca — Aux. de Serviços — Cr$ 20,00; 30 — Nestorina Meira Neves — Aux. de Serviços — Cr$ 18,00; 31 — João Avelino da Silva — Aux. de Serviços — Cr$ 18,00; 32 — Maria Lucia Holmes Pedrosa — Aux. de Serviços — Cr$ 15,00; 33 — Terezinha de Jesús Cavalcanti — Aux. de Serviços — Cr$ 24,00; 34 — Antonio Alves da Silva — Carpinteiro — Cr$ 30,00; 35 — Pedro Paulo Cirne de Menezes — Vigia — Cr$ 21,00; 36 — José Ferreira Maia — Carpinteiro — r$ 30,00; 37 — Luiz Antonio da Silva — Zelador — Cr$ 18,00; 38 — João Barbosa da Silva — Carpinteiro — Cr$ 18,00; 39 — Raimundo Nonato Batista — Trabalhador — Cr$ 20,00; 40 — João Jacinto Alves — Trabalhador — Cr$ 23,00; 41 — José Laureano de Barros — Servente — Cr$ ... 12,00.

Aprovo. Em 12.1.51

Ass.) JOSE' TARGINO

Processo n. 4791|50 — DSP — Em que a Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas encaminhado a proposta do Departamento de Obras Públicas, no sentido de serem renovados os contratos dos candidatos constantes da relação anéxa. Prazo: De 1.1.51 a 31.12.51 — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento. opinando favoravelmente teve o seguinte desparho:

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 8º, alinea B, das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial nº 29 de 29 de Março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que a Chapa registrada concorrente ás eleições a serem realizadas no dia 15 do corrente mês, no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento, Cal e Gessoa de João Pessoa, foi a seguinte:

Para Diretoria, Conselho Fiscal e Delegado junta a Federação — Chapa Unica.

Diretoria: — José Soares dos Santos; Venancio Lopes dos Santos e José Roberto de Almeida.

Suplentes da Diretoria: — Manuel Basilio da Silva; Manuel Moreira de Oliveira e Orlando Pereira de Lima.

Conselho Fiscal: — Manuel Fonseca da Silva; Manuel Fontes de Sousa e Artur Justino Pereira.

Suplente do Conselho Fiscal: — Assis Cicero Felipe; Reinato do Nascimento e João Manuel dos Santos.

Delegado junto a Federação de Recife — Manuel Alves de Vasconcelos.

Suplente da Federação: — Severino Rodrigues de Sousa.

João Pessoa, 9 de Janeiro de 1951.

SEVERINO BEZERRA DOS SANTOS — Presidente

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 1 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 200 Resmas de Papel de jornal BB — de 50 grms.

2 — 200 Resmas de Papel assetinado de 16 kos., de 0,96m x 0,66m.

3 — 200 Resmas de Papel assetinado de 24 kos., de 0,96m x 0,66m.

4 — 50 Resmas de Papel assetinado de 30 kos., de 0,96m x 0,66m.

5 — 50 Resmas de Papel assetinado de 40 kos., de 0,96m x 0,66m.

6 — 200 Milheiros de envelopes para ofício de 0,12m x 0,17m

7 — 50 Milheiros de envelopes tipo gabinete, padronizado.

8 — 50 Milheiros de envelopes comercial — azul

a) Os concorrentes deverão cotar preço para artigo de 1ª e 2ª qualidades, indicando a especificação, marca e procedência do material propôsto, juntando amostra e determinando o prazo de entrega.

b) O material propôsto será para entrega no almoxarifado da Divisão de Imprensa Oficial.

c) Os preços oferecidos deverão ser em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas á tinta ou datilografadas, de modo legível, sem razuras nem emendas sendo a primeira via selada com Cr$ 3,00 de sêlo estadual, além do de Educação e Saúde Estadual.

e) Em igualdade de condições, terão preferência as empresas ou instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados á Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com os seguintes dizeres:

"Edital nº 1 — Concorrência Pública — Para fornecimento de Material para Impressão".

g) Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes.

h) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, aumentar ou diminuir a quantidade, anular a presente, chamando á nova concorrência, se julgar necessário.

i) O concorrente, cuja proposta fôr aceita, terá o prazo de cinco dias da data em que lhe fôr dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante a prova de recolhimento da caução de 5% sôbre o valor do material, depositado no Departamento do Fazenda. Essa caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após a constatação da entrega regular do material.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e indústria e profissão; com os impostos estaduais: vendas e consignações; com os impostos federais: de renda patente da Alfandega, sindical lei dos 2|3, Instituto dos Industriários, dos Comerciários, ou Caixas de Pensão a que por lei estejam obrigados a contribuir; depois do que serão abertas as propostas recebidas. A prova dêste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

k) As propostas deverão ser apresentadas até ás 15 horas do dia 29 de Janeiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessoa nesta Capital.

l) As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido diante dos proponentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos têrmos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público em 12 de Janeiro de 1951.

José Teixeira Bastos — Chefe da Secção de Compras.

Graciano Medeiros — Diretor

Sindicato dos Estivadores de Cabedelo

EDITAL DE POSSE
INSTRUÇÕES DA S.A.S.
M 20

Faço saber aos que o presente Edital virem ou que dele tiverem noticia, que não constando nenhum protesto nas atas das Assembléias Eleitorais e nem havido recurso tempestivo por qualquer dos candidatos, dentro do prazo legal (art. 532, §§ 1º, 2º e 3º), que foi o seguinte o resultado do pleito neste Sindicato: Chapa n. 2, encabeçada pelo consocio Amaro Estevam da Silva — para Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes — 54 votos cada um. Para Representantes do Sindicato junto ao Conselho da Federação Nacional dos Estivadores, com séde na Capital Federal, 56 votos cada um. Chapa n. 1, encabeçada pelo consocio Joaquim José Freire — para Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes — 44 votos cada um. Para Representante do Sindicato junto ao Conselho da Federação Nacional dos Estivadores 43 votos cada um, resultado êste que já foi comunicado ao orgão local do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, estando marcada a posse para o proximo dia 15 do corrente ficando, desde já convidados todos os associados deste orgão de classe para a mesma, convite êste que fazemos extensivos aos demais Sindicatos da Capital do Estado e dos nossos irmãos Portuários desta Vila confessando-nos desde já sumamente agradecidos.

Cabedelo 4 de janeiro de 1951.

JOSE' FRANCISCO GOMES — Presidente da Junta Governativa.

Uma dieta melhor poderá dar-lhe — MELHOR APARÊNCIA MELHOR DISPOSIÇÃO

Gengivas ou bôca inflamadas podem normalizar-se pela simples mudança de dieta!

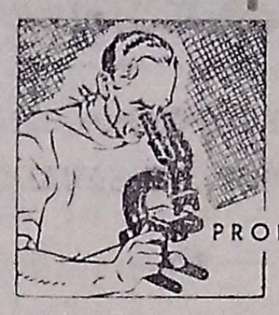
Você deve comer diàriamente, de cada um dêsses grupos básicos de alimentos!

A mudança de maus para bons hábitos alimentares pode fazer maravilhas!

Cinco sintomas que podem indicar necessidade de nova dieta: se você está pálida ou abatida; se anda nervosa ou cansa-se fàcilmente; se tem pouco apetite, digestão ou evacuação deficiente; se tem excesso ou falta de pêso, se tem gengivas ou bôca inflamadas. Eis alguns desagradáveis sintomas de que se queixam muitas pessoas. Se você tiver qualquer um dêles, procure o seu médico! Êle poderá recomendar-lhe uma simples mudança de dieta... muitas vêzes o suficiente para eliminar essas indisposições!

Um guia para a boa alimentação! Acima estão ilustrados os alimentos vitais que você deve comer diàriamente para sentir-se bem e ostentar boa aparência E são todos êles saborosos! Recorte essa ilustração. Faça com que sua familia se habitue a comer êstes alimentos vitais. Planeje suas refeições tendo-os como base. A saúde e vitalidade de sua familia e a sua própria, estão em jôgo. E lembre-se: nenhum alimento é suficiente de per si. Você e sua familia precisam de *todos* êles — *tôdos* os dias.

Goze mais a vida! Se você não tem se alimentado adequadamente, as probabilidades são para que sinta um notável aumento de vitalidade quando seguir ao pé da letra uma dieta bem equilibrada, indicada por seu médico. Por isto é extremamente importante não procrastinar um completo exame fisico — especialmente se sentir-se muito cansada, nervosa e sem resistência. Seu médico poderá descobrir que você precisa prementemente de mais vitaminas e de mais minerais do que sua atual dieta contém.



SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

● Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.

Se quiser receber, durante êste mês, seu exemplar grátis do folheto "Como Proteger Sua Saúde", escreva para E. R. Squibb & Sons do Brasil, Secção de Publicidade, J-9, Caixa Postal 225-A - S. Paulo

2091

REX — Hoje, ás 15 hs., 19 hs. e 21 hs. — REX

Gable, uma mulher . . . e uma roleta! Entre uma e outra ele jogou a grande cartada de sua vida cheia de aventuras e audacia! Clark Gable, como as fans desejam!

Quando morre uma ilusão

Alexis Smith — Wendell Corey — Mary Astor — Frank Morgan — Produzido por Metro Goldwyn Mayer

Completa — Metro Jornal — Ultimas noticias do mundo

FELIPEIA — Hoje Matinée e Soirée
Lançamento Extra

CEU SOBRE O PANTANO

A vida de Maria Goretti — O filme premiado em sete festivais de cinema

Complementos

JAGUARIBE — Hoje — Soirée ás 20 hs.
Onde os homens eram homens... e as mulheres mais amorosas!

MERCADORES DE INTRIGAS

Western em Technicolor com Joel Mc Crea — Alexis Smith — Filme Warner

Complementos

HOJE — Gigantesca Matinal no REX — O Gordo e o Magro (Laurel & Hardy), na comedia "Dois Palermas Em Oxford"; 1.ª e 2.ª séries — "O Espirito Escarlate" — As maiores lutas do cinema, e diversos complementos

Segunda-feira no REX — Voltará o espirito dos mortos a perseguir os vivos? Vêja esta fantastica historia de um amor que desafiou o Além-tumulo!

O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS!

Ray Milland — Gail Russell — Ruth Hussey — Um film Paramount

Aguardem — Bing Crosby — Joan Fontaine — A VALSA DO IMPERADOR

REX — Hoje, Matinée ás 16 ,30 hs. — CAMINHOS DO SUL